

**ELEIÇÕES.** Ex-secretário de Defesa Social tem o nome anunciado como pré-candidato ao governo

## Candidatura de Tavares atesta fraqueza de Vilela

Cientista político Ranulfo Paranhos, da Ufal, avalia que governador não soube fazer um sucessor, mesmo após oito anos de mandato

JONATHAS MAREZIA  
GAZETAWEB

### Nomes

Vilela diz que nenhum dos aliados à sua gestão tem condição de viabilizar o apoio desejado pelo PSDB

O cientista político Ranulfo Paranhos, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), aponta que a pré-candidatura do ex-secretário de Defesa Social, Eduardo Tavares, ao governo de Alagoas 'ressalta a fraqueza e a falta de pulso' que, segundo ele, 'são marcas da gestão de Teotonio Vilela Filho (PSDB)'. Em coletiva na manhã de ontem, Vilela anunciou o ex-secretário como candidato a governador. Paranhos comparou ainda a situação política de Vilela a do ex-governador Ronaldo Lessa (PDT) e do ex-

prefeito de Maceió, Cícero Almeida (PRTB), que, mesmo com dois mandatos, não conseguiram fazer um sucessor.

### SEM NOMES

Na avaliação de Paranhos, a candidatura de Tavares mostra também que o PSDB não possui grandes nomes para o embate político que se aproxima em Alagoas, tendo nomes ao governo como dos senadores Renan Calheiros (PMDB) e Benedito de Lira (PP).

"A candidatura de Tavares mostra como as articulações políticas aconteceram, de última hora. No máximo, há dois meses,



**RANULFO PARANHOS**  
CIENTISTA  
POLÍTICO

"O governador foi negligente com as áreas sociais e podemos observar, agora, que agiu da mesma forma no que diz respeito às articulações políticas do seu próprio grupo"

quando ele começou a administrar a pasta da Segurança Pública. Deixar tudo para a última hora também é um marca deste governador", destaca o cientista.

### Desânimo

Na avaliação de Paranhos, a candidatura de Tavares mostra também que o PSDB não possui grandes nomes para o embate político

### AUSÊNCIA

Na coletiva, os demais candidatos especulados pelo PSDB - Marco Fireman, ex-secretário de Infraestrutura, e Luís Otávio Gomes, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico - sequer estiveram presentes no lançamento da pré-candidatura.

No evento, Teotonio Vilela Filho chegou a classificar o nome de Tavares como "a cara nova". Porém, o cientista destaca que o correligionário do governador já fez parte de outros grupos políticos.

"Historicamente, Vilela nomeou secretários fracos, sem pulso. O governador foi negligente com as áreas sociais e podemos observar, agora, que agiu da mesma forma no que diz respeito às articulações políticas do seu próprio grupo. Apesar dos dois mandatos, ele não conseguiu criar e apontar um

sucessor, ou seja, tem-se uma árvore sem sombra", reforçou.

Ainda na coletiva à imprensa, o governador adjuntou que a pré-candidatura tucana tem como objetivo principal garantir um palanque local para Aécio Neves, pré-candidato à Presidência da República.

O governador Teotonio Vilela Filho afirmou, categoricamente, que nenhum dos políticos aliados à sua gestão teria condição de viabilizar o apoio desejado pela legenda ao senador mineiro.